



Editorial

Joysi Moraes

Editora CGE

jmoraes@id.uff.br

<http://lattes.cnpq.br/0522342291643601>

<https://orcid.org/0000-0003-0133-1111>

O terceiro número, de 2023, da Cadernos de Gestão e Empreendedorismo privilegia, na sua maioria, artigos acerca do empreendedorismo e seus impactos.

Começamos com **Combinação de negócios: um estudo sobre os impactos fiscais do goodwill sob a ótica do planejamento tributário** (*Business combination: A study on the fiscal impacts of goodwill from the perspective of tax planning*), de **Marcelo Rabelo Henrique, Paula da Silva Costa, Antonio Saporito e Sandro Braz Silva**. A pesquisa objetiva analisar os impactos do *goodwill* proveniente de operações de reorganização societária utilizando metodologia descritiva, exploratória, qualitativa, bibliográfica e documental, através de estudo de caso único. Os resultados obtidos revelaram que o *goodwill* dedutível da base de cálculo do IR e CSLL apresenta impacto fiscal significativo no lucro, tornando viável sua utilização como forma de planejamento tributário. Recomenda-se para pesquisas futuras analisar outros itens que possam impactar diretamente a base de cálculo do IR e CSLL.

Em seguida, **Gustavo da Rosa Borges, Caroline Ferreira Mainardi e Rayssa Marçal** trazem **O perfil empreendedor, a capacidade empreendedora e a intenção empreendedora de alunos de uma universidade pública** (*Entrepreneurial profile, entrepreneurial capacity and entrepreneurial intention of students at a public university*). Os autores buscaram mensurar a eficácia de disciplinas de empreendedorismo na universidade. Para tanto, buscaram analisar se alunos que fizeram a disciplina de empreendedorismo possuíam um maior perfil empreendedor, capacidade empreendedora e intenção empreendedora. Por meio de estatística multivariada em uma amostra de 109 alunos da Universidade Federal do Pampa, descobriu-se que a princípio, a disciplina de empreendedorismo e o tipo de curso não influenciam o perfil empreendedor, a capacidade e a intenção empreendedora. Por outro lado, a intenção empreendedora é mais intensa para quem possui um negócio.

Em seguida, **Reginaldo Ventura Carneiro e Édson Rodrigo de Almeida** apresentam **Uso de artefatos da contabilidade gerencial na tomada de decisões estratégicas: um estudo de caso em uma empresa do município de Carmo do Paranaíba, Minas Gerais** (*Use of management accounting artifacts in making strategic decisions: A case study in a company in the municipality of Carmo do Paranaíba, Minas Gerais*). O estudo analisou as práticas e perspectivas dos gestores de uma microempresa varejista em relação ao uso de artefatos contábeis nas decisões estratégicas. Os resultados mostram que os gestores reconhecem a importância das informações contábeis e a comunicação transparente com o contador. A ampla utilização dos artefatos contábeis influenciou significativamente as decisões estratégicas, fornecendo uma visão abrangente e fundamentada do desempenho financeiro e patrimonial. Isso permitiu a adoção de estratégias mais eficazes, proporcionando vantagem competitiva à empresa.



Cristiane Borges de Jesus e Leandro Batista Duarte trazem **Emprego e mercado de trabalho em Feira de Santana: uma análise no período 2020 a 2022** (*Employment and labor market in Feira de Santana: An analysis in the period 2020 to 2022*). O estudo visa fornecer um conjunto de informações que auxiliem no delineamento do mercado de trabalho baiano. Dessa forma, o objetivo geral foi verificar a evolução do número de empregos formais, com carteira assinada no município de Feira de Santana (BA) para os anos de 2020 a 2022. A fonte básica de pesquisa, que subsidia as análises, é o banco de dados divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e do Emprego, através do Novo Caged. Os dados dos últimos anos permitiram verificar uma dinâmica no mercado de trabalho formal, em especial, no período da pandemia da Covid-19.

Em **“Seguir em frente”: configurações subjetivas em mulheres empresárias em Cariacica, Espírito Santo** (*Follow on: Subjective configurations in women entrepreneurs in Cariacica, Espírito Santo*), **Rogério Zanon da Silveira e Gabriel Silva Tinoco de Carvalho** apontam para configurações subjetivas associadas a pressões e inspirações oriundas da própria família, da infância, da hegemonia da ideia de mercado, de relações machistas no mundo empresarial, da religião, entre outros aspectos da subjetividade individual e social que impactam suas atividades empreendedoras e sua subjetividade. A pesquisa contribui para a compreensão de aspectos simbólicos ignorados numa subjetividade social hegemônica em que a singularidade e a pessoa humana são desconsideradas.

Em **Abordagens empreendedoras emergentes e o contexto brasileiro: uma proposta de aproximação teórica e prática** (*Emerging entrepreneurial approaches and the Brazilian context: A proposal for theoretical and practical approximation*), **João Paulo Moreira Silva, Paulo Vitor Siffert, Liliane de Oliveira Guimarães e Conceição Piedade Vale** destacam o surgimento de abordagens que desafiam a perspectiva tradicional para explicar a formação do processo empreendedor. As chamadas abordagens emergentes - *effectuation* e *bricolagem* - compreendem a atividade empreendedora como uma sequência de ações, destacando-se o contexto. Assim, este ensaio teórico argumenta que tais abordagens podem ser observadas como alternativas de análise para processos empreendedores em território nacional, endereçando também lacuna de pesquisa sobre a falta de contextualização nos estudos sobre empreendedorismo. Argumenta-se que o contexto nacional é permeado de elevada incerteza e aspectos restritivos, possibilitando que as abordagens emergentes auxiliem o fenômeno empreendedor local.